PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 09 /2025

Dispõe sobre outorga de Título de Cidadão Pedreirense a **VALDEMIR DOS SANTOS (Maguila)**, conforme especifica.

JOÃO RAFAEL CAVENAGHI, Presidente da Câmara Municipal de Pedreira, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga o seguinte Decreto Legislativo:-

ARTIGO 1º - Fica outorgado a **VALDEMIR DOS SANTOS** (Maguila) o Título de **"Cidadão Pedreirense"**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município de Pedreira ao longo dos 38 (trinta e outo anos) de serviço público prestado no município.

PARÁGRAFO ÚNICO. - A honraria de que trata o *caput* deste artigo, será entregue em data a ser fixada pela Secretaria da Câmara Municipal, observada a disponibilidade do homenageado.

ARTIGO 2º - As despesas decorrentes com a execução do presente decreto, correrão por conta das dotações orçamentárias vigentes, suplementadas se necessário.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Dario Gomes de Oliveira", em 01 de agosto de 2025.

JOÃO RAFAEL CAVENAGHI
PRESIDENTE
Autor do Projeto

Publicado na Secretaria da Câmara, na data supra.

CURRÍCULO DO HOMENAGEADO

VALDEMIR DOS SANTOS, brasileiro, nascido no dia 22 de fevereiro de 1953, no município de Flórida Paulista, Estado de São Paulo. Filho de Edgard dos Santos e Maria Pereira dos Santos, Valdemir é o segundo entre nove irmãos e desde cedo demonstrou um espírito resiliente, forjado nas agruras do campo e iluminado pela esperança do saber.

Em sua infância, enquanto ajudava os pais na lavoura de café e tomate, sonhava com um futuro melhor. Estudou à sombra dos cafezais e à luz bruxuleante de uma lamparina — um símbolo da sua determinação e sede pelo conhecimento. Seu apelido carinhoso, "Maguila", ecoa nas lembranças de uma juventude marcada pelo esforço e pelo sonho.

Aos 18 anos, tentou ingressar no Exército, mas foi dispensado por questões administrativas. No entanto, jamais se afastou da disciplina e do compromisso com o dever. Graduou-se em Ciências Físicas e Biológicas, com habilitação em Matemática, e posteriormente em Teologia pelo Instituto ETADE, sempre movido por uma paixão inegociável pela verdade, pelo ensino e pela fé.

No campo esportivo, brilhou como jogador e técnico de futebol, chegando a conduzir o Clube São Lucas à glória de sete títulos consecutivos. Mas foi em outro campo — o da segurança pública e da fé — que Valdemir haveria de escrever sua mais comovente e grandiosa história.

Movido pelo ideal de justiça, prestou concurso para a Polícia Militar e logo após para a Polícia Civil do Estado de São Paulo, sendo aprovado na função de Carcereiro. Mais tarde, foi transferido para a Seccional de Campinas, sendo designado à querida cidade de Pedreira, onde fincou raízes, constituiu família ao lado de sua inesquecível esposa Rita de Fátima Duó dos Santos (in memoriam), e gerou um filho: Messias Duó dos Santos.

Seu desempenho no serviço público foi notável: entre 1987 e 1991 foi aprovado em cinco concursos públicos distintos — Banco do Brasil, Técnico do Tesouro Nacional, Escrivão de Polícia, Escrevente do Tribunal de Justiça de São Paulo e Investigador de Polícia — optando por este último, função que exerceu com honradez até sua aposentadoria, em 2025, após 38 anos de atuação na Polícia Civil.

Entretanto, a mais impressionante e dolorosa página de sua trajetória foi escrita na noite em que a criminalidade tentou silenciá-lo. No ano de 1997, durante um plantão na Delegacia de Polícia de Pedreira, Valdemir foi alvo de uma invasão criminosa, arquitetada por uma aliança obscura entre marginais e

agentes corrompidos. Mais de 40 disparos foram efetuados; oito balas atingiram seu corpo, deixando-o entre a vida e a morte.

Internado por 28 dias, sua sobrevivência foi tida por muitos como um milagre — e de fato o foi. Um dos projéteis ainda repousa em seu corpo, como uma marca física da bravura e da fé que o sustentaram. A partir desse episódio traumático, Valdemir foi transformado profundamente, sendo alcançado por um chamado ainda maior: o de servir a Deus e à comunidade.

Ao lado de sua esposa, dedicou décadas ao trabalho evangelístico, social e espiritual na cidade de Pedreira. Atuaram juntos como visitadores, conselheiros, líderes e restauradores de vidas, especialmente no atendimento de famílias vulneráveis, feridas pela dor, pela ausência e pelo sofrimento.

Como membro da Igreja Batista Ágape, Valdemir trilhou com humildade e excelência todos os degraus do ministério cristão. Foi diácono, presbítero, líder do ministério de homens e, após aprovação pelo concílio eclesiástico, foi ungido e consagrado ao Ministério Pastoral em 2010, cargo que exerce até os dias atuais com dedicação irrepreensível e profunda espiritualidade.

Ao longo de sua jornada, Valdemir dos Santos edificou não apenas instituições, mas pessoas. Não apenas serviu ao Estado, mas também ao Reino. Não apenas protegeu vidas — salvou destinos. Sua existência é o testemunho vivo de que o verdadeiro herói não é aquele que impõe a força, mas o que resiste à dor, perdoa os agressores, e se ergue como luz diante da escuridão.